Simpósio de Integração Acadêmica

"Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável"

SIA UFV 2025

Universidade Federal de Viçosa

O Impacto da Agricultura no Desenvolvimento Socioeconômico do Oeste da Bahia.

Luan Machado Oliveira[1]; Aziz Galvão da Silva Júnior[2]; Carlos Antonio Moreira Leite[3]; Gustavo Bastos Braga[4]; Rafael Sartori Costa Beber [5]; Johan Pierri Potrich Marchese[6].

Área Temática: Dimensões Econômicas
Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8)
Categoria: Pesquisa

Introdução

O agronegócio consolidou-se como um dos principais vetores do desenvolvimento no Oeste da Bahia, impulsionando a economia e a balança comercial do estado. Contudo, a percepção sobre o setor ainda é difusa, o que dificulta a compreensão de seus reais impactos. Motivados por essa lacuna, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (ABAPA) firmaram uma cooperação para analisar como o agronegócio influencia o desenvolvimento socioeconômico, dos municípios da região, visando a promoção de um desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

Objetivos

- Analisar o impacto socioeconômico do agronegócio na região.
- Comparar o desempenho econômico dos municípios da região para identificar diferentes níveis de desenvolvimento.
- Discutir os resultados com lideranças locais e a sociedade civil.

Ilustração 01.

Ilustração 02.

Material e Métodos

A metodologia partiu de uma revisão da literatura, seguida pela coleta de dados secundários de 2010 a 2021. Foram levantados, junto ao IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) e dados de produtividade da Produção Agrícola Municipal (PAM). A etapa futura incluirá entrevistas com agentes locais, e a análise final utilizará ferramentas como o IDH e a Teoria de Mudança para mensurar os impactos socioeconômicos.

Ilustração 04.

Ilustração 05.

Apoio Financeiro

AGROPLUS UFV

abapa Associação Baiana dos Produtores de Algodão

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os dados parciais mostram uma forte correlação positiva entre a agricultura tecnificada e o crescimento econômico. Os valores de PIB foram corrigidos pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M). Sendo assim, as regiões 1, 2 e 3 juntas, apresentaram um crescimento do PIB de 956,24% em média entre 2010 e 2021, diferente da região 0, que apresentou um crescimento menor do PIB, de 664,3% em média, demonstrando uma vinculação do crescimento regional com o agronegócio. Outro ponto observado é a distribuição de renda entre as regiões 1, 2 e 3 com as regiões 4 e 5, ou seja, parte do desenvolvimento dessas duas regiões estão ligadas a sua proximidade com as regiões de maior produção agrícola.

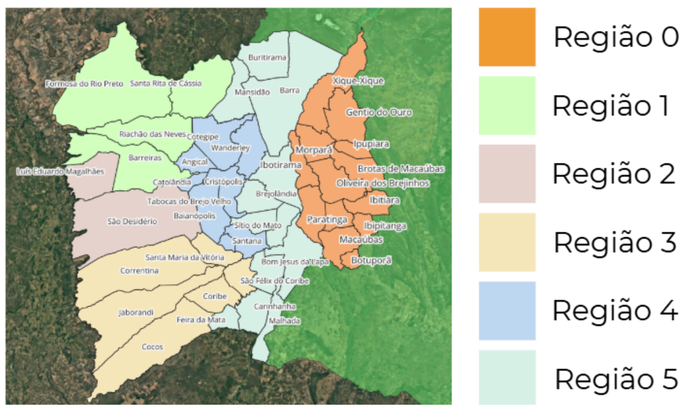

Figura 1: Divisão municipal Oeste da Bahia.

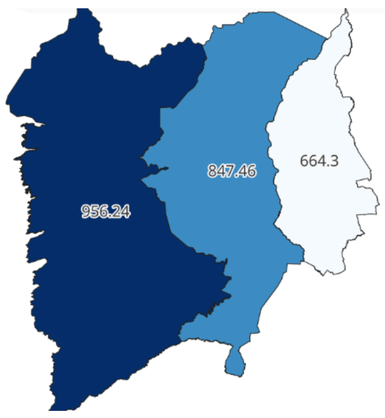

Figura 2: Crescimento percentual do PIB (2010-2021) por sub-região do Oeste da Bahia.

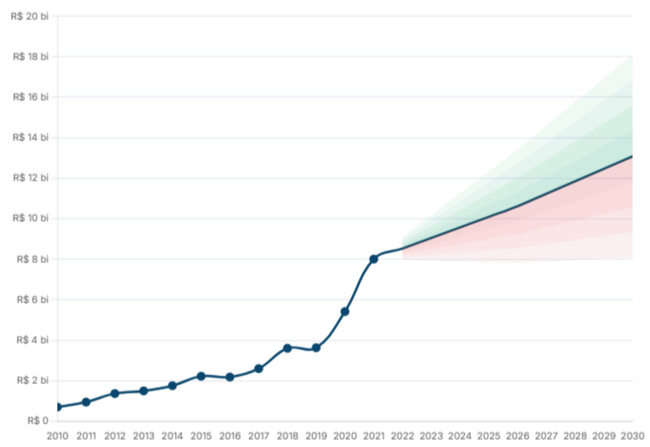

Figura 3: Projeção de crescimento do PIB de Luís Eduardo Magalhães, considerando o impacto da instalação de usina de etanol de milho.

Conclusões

O levantamento de dados confirma o impacto positivo e significativo do agronegócio na economia no Oeste da Bahia. A pesquisa fornece uma base cientifica para a discussão de políticas públicas que possam potencializar os benefícios do setor e promover um desenvolvimento regional mais equilibrado.

Bibliografia

Produto Interno Bruto (PIB). Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html.

Malhas Municipais. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html

PAM (Produção Agrícola Municipal) do IBGE / SIDRA. Fonte: Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas.